



O desafio da inovação e tecnologia na área da saúde

É

essencial acolher os benefícios que a tecnologia e a inovação podem trazer à área da saúde. Quem o defende é Eduardo Nogueira Pinto, sócio e coordenador da equipa de Saúde, Ciência da Vida e Farmacêutico da PLMJ Advogados.

Portugal está preparado para percorrer o caminho da inovação na área da saúde?

É um caminho que está já a ser percorrido internacionalmente, ao qual não podemos

ficar alheios, só assim será possível manter qualidade na prestação de cuidados de saúde e na prevenção da doença. Não reconhecer e acolher os benefícios que a tecnologia e a inovação

podem trazer na área da saúde é pôr em causa a própria evolução desta área, que, pela sua natureza, não pode repousar nas conquistas passadas e, ao invés, deve antecipar problemas e

abrir horizontes. Sabemos que tem um custo e que em Portugal os recursos são escassos, mas desde que bem dirigidos o que está em causa é sobretudo investimento em ganhos de saúde e em poupança futura. Veja-se os novos medicamentos para a hepatite: são caros – e têm de ser, pois sem esse retorno ninguém arriscaria fortunas para os descobrir e desenvolver – mas salvam vidas e, do ponto de vista da despesa pública, permitem a recuperação do investimento financeiro, com toda a poupança que significa curar aquilo que até há bem pouco tempo era uma doença crónica para a vida.

Como vê a criação de programas de apoio ao desenvolvimento da inovação na saúde?

Com naturalidade. Com programas de apoio para quase tudo, o que seria não os haver na área da saúde. Mas é fundamental distinguir a inovação da falsa inovação (as mesmas soluções em diferentes embrulhos por um custo superior) e da charlatanice. Uma certa tendência que existe hoje

NÃO RECONHECER E ACOLHER OS BENEFÍCIOS QUE A TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO PODEM TRAZER É PÔR EM CAUSA A EVOLUÇÃO DESTA ÁREA

em dia para relativizar a ciência e colocá-la a par de supostas soluções que de científico não têm nada é um claro retrocesso que merece preocupação e exige capacidade de fazer as escolhas certas. Não há medicina tradicional e medicina alternativa, há medicina, uma disciplina baseada no estudo empírico, na evidência e no resultado, não em credências ou achismos.

Que inovações tecnológicas prevê serem introduzidas num futuro próximo no sector da saúde em Portugal?

Há uma urgência: a de recuperar a capacidade que há não muito tempo tivemos de captar e desenvolver grande parte da inovação mundial em produtos, tecnologias da saúde e processos terapêuticos; e há um

desafio ao qual temos todas as condições de corresponder que é o da Big Data. Salvaguardando, obviamente, todas as questões de confidencialidade através da anonimização dos dados, a Big Data é uma realidade relativamente nova e ainda com um gigantesco potencial por explorar. O que está em causa não é senão alargar e inter-relacionar a uma escala antes inimaginável os dados empíricos (que já existem, embora dispersos e fragmentados), e através de processos de observação sistemática, tentativa/erro e verificação dos factos, alcançar soluções de base científica para vários problemas por resolver. Estão a ser dados passos importantes em Portugal para tornar a Big Data mais presente na nossa abordagem à saúde, e sendo capazes de o fazer vamos avançar decisivamente rumo à cura ou ao controlo das principais doenças. Até aparecerem outras, claro, mas isso tem sido e continuará a ser a (magnífica) história da humanidade.

Estão as sociedades de advogados a conseguir adaptar-se às inovações do sector da saúde?

Têm de conseguir, sob pena de se tornarem dispensáveis ou apenas intervirem reativamente, e não como parceiros que contribuem também para tornar possível toda essa inovação. É

É FUNDAMENTAL PERCEBER QUE HÁ HOJE UMA MAIOR DIVERSIDADE DE PERFIS NOS MERCADOS, E NAS EMPRESAS E NOS AGENTES DO SECTOR DA SAÚDE ISSO NÃO É DIFERENTE

fundamental perceber que há hoje uma maior diversidade de perfis nos mercados, e nas empresas e nos agentes do sector da saúde isso não é diferente. Há quem privilegie – e bem – a segurança e a compliance face ao quadro regulatório vigente; e há quem seja mais temerário e pela disrupção procure desafiar o próprio quadro regulatório em nome de uma maior eficácia de resultados. Isso exige que o regulador e todos aqueles a quem cabe a missão fundamental de assegurar um comando ético, racional e científico tenham a capacidade de, no seu campo – da lei, da regulação – serem clarividentes e não matarem a (boa) inovação à nascença.

Quais os desafios que prevê para 2020, em Portugal, na área da saúde?

O que desejo é que os desafios em Portugal sejam semelhantes aos desafios nos países que se encontram na linha da frente em matéria de saúde. Não obstante as diferenças de escala e massa crítica, tem sido assim e seria uma enorme frustração andarmos para trás. Em concreto, vejo o desafio de alargarmos cada vez mais a prevenção da doença e os cuidados de saúde primários, aproveitando a excelente capacidade instalada que existe com uma rede de farmácias comunitárias que cobre, se não todos, praticamente todos os concelhos do país, e que possui todas as condições para funcionar em complementaridade com o SNS em vários temas importantes; vejo o desafio de recuperarmos o atraso que deixámos ocorrer nos últimos anos na captação de inovação em matéria de medicamentos e dispositivos médicos; e vejo ainda o desafio de envolvermos de forma coordenada toda a comunidade (famílias, empresas, Estado, sector social) na promoção de formas de vida saudáveis e do respetivo impacto, usando sobretudo a transmissão de conhecimento e a livre adesão das pessoas e menos a imposição legal, que acaba várias vezes por invadir uma esfera de liberdade individual que deve ser respeitada.

A BIG DATA É UMA REALIDADE RELATIVAMENTE NOVA E AINDA COM UM GIGANTESCO POTENCIAL POR EXPLORAR

TRANSFORMATIVE LEGAL EXPERTS

Ao longo de mais de 50 anos, quatro fundadores deram lugar a mais de 400 colaboradores e as nossas iniciais transformaram-se num nome próprio, maior do que a soma das partes.

Com a mesma integridade, confiança, audácia e mente aberta de sempre, somos os parceiros ideais na vida e negócio dos nossos clientes.

Somos PLMJ.

PL
MJ

www.plmj.com